



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Criança Autista E A Dinâmica Familiar

Autores: LUANA GABRIELY DE ALMEIDA CAMPOS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), SABRINA DE BAIROS ZANCANARO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), KASSIELLY LONGO BRIZOLA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), GABRIELA MEURER (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), ALESSANDRA BETINA GASTALDI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), DANIELLE DIAS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), ANA CAROLINI TOPOROWICZ SOARES (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), KATHERINE PLAUTZ (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), KLAUS JOHANN JACQUES SCHEBEK TEIXEIRA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), NATALIA CAVICHIOLI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), RAMON FERNANDES OLM (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), RICARDO CLEMENTE ROSA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), ANTÔNIO VINICIUS SOARES (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE), DÉBORA DELWING-DAL MAGRO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB), DANIELA DELWING-DE LIMA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) teve sua proporção maximizada nas últimas décadas. O distúrbio do neurodesenvolvimento é uma condição multifatorial, a qual a etiologia permanece desconhecida. Analisar a relação da criança diagnosticada com TEA e a dinâmica com seus familiares. Estudo epidemiológico exploratório descritivo, de natureza quanti-qualitativa, realizado com os responsáveis das crianças com TEA no norte de SC, com utilização de dados de instrumento de autistas em diferentes idades. Os dados coletados são compostos por: 1: Questionário aplicado às mães de pessoas com TEA envolvendo o período de gestação, desenvolvimento infantil e aspectos da sua vida diária, 2: Ficha de monitoramento de estresse, a qual tem como intuito verificar possíveis indícios de estresse que podem levar a exaustão física e emocional, e consequentemente identificar sobrecarga emocional das mães. O principal problema pelo qual os pais passam é o de ordem emocional, através de comparações com crianças neurotípicas. A mãe é a principal responsável pelos cuidados diários da criança com TEA (ex.: alimentação, consultas médicas, vestuário, medicação, etc), sendo o pai e os demais membros familiares com menor participação ou inexistente. Em relação ao tempo que passam com os filhos, 77,7% ficam o dia todo com os filhos (à exceção do tempo que passam em atividades, terapias ou escola), 14,81% relataram que passam meio período e 3,7% afirmam passar 4 horas por dia, durante os dias de semana. As mães passam a levar uma vida de total dedicação aos filhos como cuidadoras principais, deixando de lado as ocupações profissionais e pessoais. Neste ponto, apresentam os piores desfechos de saúde mental, pouco apoio social e aumento nos níveis de estresse. Há indícios também que os pais de crianças com TEA tendem a possuir um aumento no diagnóstico de depressão e a estrutura familiar é desestabilizada, onde muitas vezes há um impacto familiar, até mesmo divórcio.